|  |
| --- |
| FICHA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE SUBPROJETO **Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável -PDRIS**  **Obras Não Rodoviárias** |

|  |
| --- |
| **OBRA:**  **ATIVIDADE PDRIS 239 – LOTE 01**  **CONSTRUÇÃO DE MIRANTE E REFORMA DA TRILHA NA SERRA DO ESPÍRITO SANTO.** |

Nome dos Avaliadores :

|  |  |
| --- | --- |
| 1. Marcos Miranda (Gestor Público / Bacharel em Turismo) | |
| Email: marcos.miranda128@gmail.com | Tel.: (63) 99235 5803 |
| 1. Rondinele (Arquiteto) | |
| Email: | Tel.: |
| 1. Natan (Engenheiro Ambiental) | |
| Email: | Tel.: |
| 1. Rafael (Engenheiro Civil) | |
| Email: | Tel.: |
| 1. Ribamar (Economista / Psicanalista / Filósofo) | |
| Email: | Tel.: |
| 1. Rosângela (Economista / Psicanalista / Filósofo) | |
| Email: | Tel.: |
| 1. Gabriel (Economista / Psicanalista / Filósofo) | |
| Email: | Tel.: |

|  |  |
| --- | --- |
| Data de Avaliação: | 20 de Fevereiro de 2017. |

|  |
| --- |
| **Seção 1. Informação Geral** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Municípios: | | Mateiros - TO | | | | | **ATIVIDADE 239**  **PLANO DE AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES - PDRIS / SEDEN** | |
| Informações Adicionais | | Região do Jalapão. | | | | |
| Rodovia: | | ( **X** ) Vicinal | ( **X** ) Estadual | | TO 255 | | Data: 22.03.2017 | |
| Descrição Geral do Projeto:     |  |  | | --- | --- | | **Obra:** | Reforma da Trilha de subida da Serra do Espírito Santo | | **Local:** | Mateiros - Jalapão | | **Área de construção:** | 630 m (metragem linear) |   Nesta Obra será ainda reformada a trilha da Serra do Espírito Santo, com o uso de massa de cimento com aproveitamento de materiais locais (pedras), em alguns pontos da trilha, para evitar erosões e rolamento de materiais durante a subida da serra, além da instalação de corrimões (piquetes com corda anti-fogo) para o aumento da segurança da atividade turística na serra, reformas dos bancos de descanso com a instalação de coberturas.   |  |  | | --- | --- | | **Obra:** | Pontos de apoio no início e fim (estrutura tipo piso e cobertura) da Trilha de subida da Serra do Espírito Santo | | **Local:** | Mateiros - Jalapão | | **Área de construção:** | 18,98 m2 |   Implantação de dois pontos de apoios (estrutura tipo piso e cobertura) no começo e no final da trilha de subida da serra. | | | | | | | | |
| Empreendedor: Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia, Turismo e Cultura | | | | | | | | |
| **Nº** | **TEMAS** | | |  | | **UNIDADES** |  | **SITUAÇÃO E OBSERVAÇÃO** |
| 1 | Período previsto para execução | | |  | | 06 Meses |  |  |
| 2 | Estimativa dos beneficiários | | |  | | 2.570 pessoas residentes do município de Mateiros e cerca de 3.000 turistas / Ano |  | Serão beneficiados **diretamente** **cerca de 2.570 pessoas residentes do município de Mateiros e cerca de 3.000 turistas (média ano)** que visitam esse atrativo no Jalapão. **Indiretamente cerca de 40.000 residentes da área de influência da região do Jalapão** envolvendo as populações dos municípios de São Félix, Mateiros, Novo Acordo, Lizarda, Ponte Alta do Tocantins, Santa Tereza do Tocantins e Dianópolis; **Além de** **todo trade turístico** de Palmas e demais municípios do Estado (**Agências de Viagens, Operadoras de Turismo, Guias de Turismo e Condutores de Visitantes**) que atuam com a comercialização de roteiros turísticos do Jalapão. |
| 3 | Intervenção prevista | | |  | |  |  |  |
|  | ( ) Desmatamento e limpeza de terreno | | |  | | ha |  | **NÃO SE APLICA**  **Não haverá a necessidade de** **Desmatamento / Limpeza.** A área onde está localizada a obra é utilizada como atrativos turístico – ponto de contemplação no alto da serra, sendo uma área desprovida de vegetação. A área possui vegetação rasteira e áreas descampadas, com pontos de antropização. |
| ( **X** ) Construção / edificação | | |  | | 630 m ( linear)  (Reforma Trilha)  9,47 m2  (Ponto de apoio 01  9,47 m2  (Ponto de apoio 02)) |  | Reforma da trilha da Serra do Espírito Santo de 630 m (metragem linear) com aproveitamento de materiais locais, em alguns pontos da trilha, e instalação de corrimões para o aumento da segurança da atividade turística na serra. Faz parte da obra a construção de 02 estruturas do tipo piso e cobertura, para ponto de apoio a visitação turística na serra, com 9,47 m² cada, perfazendo o total de 18,98 m². |
| ( **X** ) Área total da intervenção | | |  | | 630 m (linear)  (Reforma Trilha)  18,98 m2  (Pontos de apoio trilha) |  |  |
| ( ) Exploração de jazidas de materiais e áreas de empréstimo de solos | | |  | | ha |  | **NÃO SE APLICA**  Não haverá necessidade de Exploração de jazidas de materiais e áreas de empréstimo de solos. |
| ( ) Preparo do solo | | |  | | ha |  | **NÃO SE APLICA**  Não haverá necessidade de Exploração de jazidas de materiais e áreas de preparo do solo. |
|  | ( ) Recuperação de áreas degradadas | | |  | | ha |  | **NÃO SE APLICA**  A área de intervenção na trilha da serra é considerada uma área antropizada, sendo um percurso desprovido de vegetação pela ação do deslocamento de turistas. A trilha ordena a visitação turística evitando que os turistas utilizem outros caminhos para chegar ao atrativo principal, minimizando desta forma o impacto ambiental do turismo na área natural. Diante do exposto observa-se que não existem áreas degradadas no entorno da trilha que necessitem de recuperação, sendo que a obra proposta contribui para a minimização da degradação ambiental. |
| ( **X** ) Intervenção em área de preservação permanente (APP) | | |  | | 630 m de trilha |  | A área onde está localizada obra é uma área de APP (encosta de morro) pois localiza-se na trilha de subida da Serra do Espírito Santo com instalações de corrimões ao longo da trilha e construção de 01 quiosque (tipo cobertura e piso) no início da trilha e 01 quiosque (tipo cobertura e piso) no final da trilha. |
| ( ) Relocação de moradias e/ou comércios | | |  | | ha |  | **NÃO SE APLICA**  Não haverá a necessidade de Relocação de moradias e/ou comércios. |
|  | ( )Reassentamentos | | |  | |  |  | **NÃO SE APLICA**  Não se trata de um reassentamento. |
|  | Área de desenvolvimento do projeto | | |  | |  |  |  |
|  | ( ) Zona Urbana | | |  | | descrição |  | **NÃO SE APLICA**  A área a ser localizada a obra é considerada uma área Rural. |
| ( **X** ) Zona Rural | | |  | |  |  | A obra está localizada na zona rural do município de Mateiros, na Serra do Espírito Santo, a cerca de 21 quilômetros do centro urbano de Mateiros. |
| ( ) Assentamento | | |  | | descrição |  | **NÃO SE APLICA**  Não se trata de um assentamento. |
| ( ) Terras indígenas | | |  | | descrição |  | **NÃO SE APLICA**  Não se trata de territórios indígenas e Não se trata de territórios quilombolas. |
| ( **X** ) Unidades de conservação | | |  | | descrição |  | A obra está localizada no Parque Estadual do Jalapão |
| 6 | **Uso predominante** | | |  | | % |  | O Parque Estadual do Jalapão possui cerca de 158.000 hectares, sendo que a obra terá 630 m de intervenção ao longo da trilha da Serra do Espírito Santo com a construção de duas estruturas de apoio ao turista que perfazem o total de 18,98 m2. |

Outras observações quanto ao perfil socioambiental:

|  |
| --- |
| A Serra do Espírito Santo é um paredão de 22 quilômetros de comprimento de rochas de formações areníticas que há mais de 65 milhões de anos vêm sendo moldadas pela ação do vento. O processo de erosão da Serra, ocasionado pelas chuvas e ventos, deu também origem às Dunas do Jalapão que se formam aos seus pés. Localizada no município de Mateiros, a 25 km da sede municipal, o atrativo é utilizado para a prática de trekking. A área de intervenção da obra limita-se a trilha na Serra do Espírito Santo com a implantação de corrimões (estacas e corda antifogo) em 630 metros da trilha. Trata-se de um terreno íngreme com uma subida que dura aproximadamente uma hora q até o platô da serra, local que da acesso a outra trilha até o mirante que avista as Dunas.  O atrativo está entre os 05 atrativos mais visitados da Região do Jalapão. O atrativo principal da serra é o mirante onde é possível ter uma vista panorâmica do Parque Estadual do Jalapão e da formação das Dunas. No percurso é possível observar falésias de arenito de 150 milhões de anos.  O nível de segurança do atrativo é precário uma vez que atualmente apresenta problemas de acesso devido à falta de estruturação da trilha e a falta de estrutura para o apoio e ordenamento do fluxo turístico no começo e no fim da trilha. Neste Sentido a Obra proposta irá proporcionar maior segurança e adequação do atrativo para visitação turística. |

|  |
| --- |
| **Seção 2. Riscos e Impactos Ambientais Potenciais do Subprojeto** |

|  |
| --- |
| **Riscos e Impactos potenciais do Subprojeto** |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Impactos** | **Sim/**  **Não/ NA[[1]](#endnote-1)** | | **Fase do Projeto** | | | | | | | **Tipo de**  **Impacto** | | | | **Descrição:** qualidade, magnitude e recomendações para desenho e mitigação de impactos | |
| **Estudos** | | **Construção** | | | | **Operação** | **+** | | **-** | |
| **Impactos e Riscos Ambientais** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Impactos sobre recursos hídricos (rios, arroios, lagos, lagunas, irrigação, etc | **NÃO** | |  | |  | |  | | |  | |  | | A área da obra (trilha da Serra do Espírito Santo) está distante a mais de 5 km de recursos hídricos, estando de acordo com a legislação ambiental estadual e conforme Art.4 da Lei n. 12.651, de 25 de maio de 2012 - “50 (cinquenta) metros, para os cursos d’água que tenham de 10 (dez) a 50 (cinquenta) metros de largura”. | |
| Necessidade de remoção de árvores e vegetação no local ou no entorno das áreas de plantio | **NÃO** | |  | |  | |  | | |  | |  | | A área da obra (trilha da serra) é desprovida de vegetação, sendo uma área antropizada em virtude da passagem de turistas. | |
| Existências de locais vulneráveis e de risco ambiental (erosão, deslizamento, inundação, etc.) | **SIM** | |  | |  | | **X** | | |  | | **-** | | A Serra do Espírito Santo possui um processo secular natural de sedimentação das rochas, que com a ação do vento contribuem para formação das Dunas do Jalapão. No entanto a área onde será localizada  a Trilha da Serra já é considerada uma área antropizada, sendo que a obra irá evitar processos erosivos, tento em vista a inclinação do terreno, além de evirar riscos de deslizamentos de pedras na visitação turística. | |
| Alterações na qualidade do ar | **NA** | |  | |  | |  | | |  | |  | | **NÃO SE APLICA**  A obra não irá impactar na qualidade do ar nem na fase de construção, nem na fase de operação, cabendo ressaltar que não haverá banheiro na estrutura proposta. | |
| Incremento na poluição sonora | **SIM** | |  | | **X** | |  | | |  | | **-** | | A obra irá impactar Minimamente na qualidade do Sonora do ambiente na fase de construção, em virtude do deslocamento de máquinas, funcionamento de equipamentos e demais atividades dos operários, mas que não ocasionarão prejuízos a população local ou animais da região. | |
| Impactos de áreas de apoio, jazidas e caixas de empréstimo | | **NA** | |  | |  | |  | | |  | |  | | **NÃO SE APLICA**  A obra não irá utilizar materiais advindos de jazidas, cascalheiras, áreas de apoio ou caixas de empréstimos. |
| Resíduos sólidos gerados pelo projeto | | **SIM** | |  | | **X** | |  | | |  | | **-** | | A obra irá gerar resíduos sólidos na fase de construção, sendo que serão exigidas da empresa contratada medidas quanto a gestão dos resíduos advindos da obra, assim como medidas mitigadoras de possíveis impactos. |
| **Impactos sobre Habitat Naturais** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Presença de áreas de proteção ambiental ou de alto valor ambiental (Unidades de Conservação de Proteção Integral e de Uso Sustentável). | | **SIM** | |  | |  | |  | | | **+** | |  | | A obra está localizada no Parque Estadual do Jalapão,  No entanto não haverão impactos negativos nas áreas com cobertura de vegetação, tendo em vista que a obra será realizada em uma área antropizada utilizada para visitação Turística, estando distante de Recursos Hídricos. Cabe ressaltar que a obra minimizará o impacto da visitação no atrativo. |
| Presença de habitat natural protegidos na área de influência | | **SIM** | |  | |  | |  | | | **+** | |  | | Apesar da obra estar localizada no Parque Estadual do Jalapão não haverão impactos negativos no habitat natural protegidos e área de influência, entendendo que a estrutura a ser construída apoiará na minimização dos impactos negativos advindos a visitação e maior segurança e comodidade aos turistas, aos guias de turismo e às equipes técnicas que atuam no parque. |
| **Manejo de Pragas** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Uso de herbicidas, inseticidas ou outros produtos para controle de pragas e/ou vetores de doenças. | | **NA** | |  | |  | |  | | |  | |  | | **NÃO SE APLICA**  A obra não irá utilizar herbicidas, inseticidas ou outros produtos para controle de pragas e/ou vetores de doenças. |
| **Patrimônio Cultural** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicativo de presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso | | **NA** | |  | |  | |  | | |  | |  | | **NÃO SE APLICA**  A área onde está localizada a obra não possui presença de patrimônio de valor arqueológico, paleontológico, histórico, cultural ou religioso. |
| **Segurança de Barragens** | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicativo de impacto sobre barragens pré-existentes ou necessidade de novos barramentos | | **NA** | |  | |  | |  | | |  | |  | | **NÃO SE APLICA**  A obra não irá impactar em barragens existentes nem demandará a construção de novos barramentos. |

1. |  |
   | --- |
   | **Seção 3. Riscos e Impactos Sociais Potenciais do Subprojeto** |

   |  |
   | --- |
   | **Riscos e Impactos sociais potenciais do Subprojeto** |

   |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
   | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
   | **Impactos** | **Sim/**  **Não/ NA** | **Fase do Projeto** | | | | **Tipo de**  **Impacto** | | **Observações** |
   | **Estudos** | **Construção** | | **Operação** | **+** | **-** |
   | **Impactos Socioeconômicos** | | | | | | | | |
   | População (desagregada por área de influência, municípios pelo que atravessa – desagregada por gênero) |  |  |  |  | |  |  | Mateiros possui uma População de 2.570 Hab. (IBGE-2016)  A População de Mulheres de Mateiros no referido senso foi de 1.036 mulheres, sendo 345 residentes na área rural e 692 da área urbana. |
   | Existência de diferentes grupos sociais (por atividade econômica, raça, etnia, gênero, etc.) que possam ser relevantes em termos de influência positiva ou negativa a execução de obras e/ou operação do subprojeto. | **NÃO** |  |  |  | |  |  | A obra impactará positivamente na vida dos residentes de Mateiros e de Ponte Alta do Tocantins, tendo em vista que o atrativo turístico Serra do Espírito Santo possui localização na TO 255 que interliga os dois municípios. Cabe ressaltar que não existe segregação de relevância econômica ou etnica nos municípios citados. |
   | Importância do fato de ser mulher ou homem (tem necessidades ou restrições especiais) para o acesso as oportunidades dos benefícios do subprojeto, seja durante as obras e/ou a sua fase de operação. | **SIM** |  |  | **X** | | **+** |  | A obra beneficiará uma população isolada, com poucas alternativas de renda e emprego. A atividade Turística tem sido a principal atividade econômica do município de mateiros. Considerando que a melhor estruturação da trilha da serra irá aumentar a atratividade de turistas e aumentar a capacidade competitiva do destino Jalapão frente a outros locais turísticos concorrentes, gerando maior fluxo turístico e consequentemente emprego e renda para homens e mulheres da região. |
   | Existência de normas, valores, e/ou comportamentos que tem sido institucionalizados a través das relações intra e intergrupais que possam influenciar positiva ou negativamente a execução das obras e/ou a sua fase de operação. | **SIM** |  | **X** | **X** | | **+** |  | A área a ser construida está sob a gestão do NATURATINS – Parque Estadual do Jalapão, sendo um órgão que tem um Termo de Cooperação Técnica assinada e em vigor que atribui competência compartilhada na gestão do uso público e turístico em Unidades de Conservação Estadual. Cabe ressaltar que serão seguidos os procedimentos de licenciamento ambiental de Competência do NATURATINS. |
   | Existência de grupos sociais aos quais necessariamente divulgar informação ou consultar sobre o subprojeto. | **SIM** |  |  | **X** | | **+** |  | A proposta de reforma da Trilha na Serra do Espírito Santo já foi apresentadas para comunidade local de Mateiros, Ponte Alta, Novo Acordo e São Félix do Tocantins no ato da Consulta Pública do PDITS (plano de turismo regional - 2016) Polo Jalapão. |
   | Existência de mecanismos de reclamações, usos e meios de comunicação sobre estes mecanismos. | **SIM** |  | **X** | **X** | | **+** |  | Os mecanismos de reclamações utilizados pela SEDEN são através de Contato Telefônico, email, redes sociais, ou atrave´s de visitas técnicas presenciais. |
   | Afetação a instituições na área (ruído, trânsito, etc.) | **NÃO** |  |  |  | |  |  | A obra por localizar-se no Parque Estadual do Jalapão, sendo uma área rural distante da área urbana e povoados, não afetará instituições como escolas e igrejas, etc. |
   | Impacto positivo ou negativo sobre o valor da terra no local e zona de influência direta e indireta do projeto. | **SIM** |  |  | **X** | | **+** |  | Entende-se que a obra irá elevar o valor venal da área. Porém trata-se de uma área pública do Governo do Estado do Tocantins. |
   | **Riscos e/ou impactos por presença de funcionários/operários da Construtora durante a execução das obras e outros fatores durante a operação** | | | | | | | | |
   | Número estimativo de funcionários e operários durante as obras. |  |  |  |  | |  |  | Durante a obra Reforma da trilha serão utilizados cerca de  05 operários.  Durante a obra de construção de pontos de apoio serão utilizados cerca de  04 operários. |
   | Afeta atividades de venda ambulante e comércio local permanente e periódico. Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade | **SIM** |  |  | **X** | | **+** |  | A área a ser construida está localizada no Parque Estadual do Jalapão, sem residências pelas proximidades e ausência de comércio ambulante.  A obra impactará positivamente no comércio de Mateiros e de Ponte Alta do Tocantins, tendo em vista que o atrativo turístico Serra do Espírito Santo possui acesso pela TO 255 que interliga os dois municípios. Considerando que a melhor estruturação irá gerar maior atratividade para o atrativo Serra e consequentemente o aumento do Fluxo Turístico nos municípios da região do Jalapão. |
   | Afetação de lugares que contribuem para a identidade da localidade | **SIM** |  |  | **X** | | **+** |  | A obra agregará valor qualidade da oferta do destino turístico Jalapão, além de fortalecer a imagem ecoturística dos municípios da região. |
   | Afetação de espaços públicos (praças, parques, passeios, etc.). | **SIM** |  |  | **X** | | **+** | - | A área a ser construida está localizada no Parque Estadual do Jalapão sendo considerado preponderante os impactos positivos da obras, no que se refere a mitigação de impactos ambientais, segurança da visitação e ordenamento turístico.  Quanto aos impactos negativos apos a construção da obra apos conluída necessitará de serviços de manutenção e limpeza por porte do governo (gestor da área) e da conscientização de turistas que visitam a Serra do Espírito Santo. |
   | Afetação as interações sociais e/ou práticas culturais localidade. | **SIM** |  |  | **X** | | **+** |  | A obra agregará valor na oferta turística do Jalapão e aumentará a qualidade da experiência do turista que visitar a Serra do Espírito Santo, proporcionando melhores interações sociais entre fiscais do Naturatins / Seden e Turistas, além de servir como ponto de apoio aos condutores locais da região do Jalapão. |

   |  |  |  |  |  |  |  |  |
   | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
   | Existência de áreas com riscos sociais tais como taxa de criminalidade, zonas de trabalho sexual onde não seja aconselhável a implantação de canteiros de obras ou alojamentos de operários. | **NÃO** |  |  |  |  |  | Na área onde será realizada a obra não é afetada por riscos sociais tais como criminalidade, zonas de trabalho sexual onde não seja aconselhável a implantação de canteiros de obras ou alojamentos de operários |
   | Existência de equipamentos de saúde e especialistas no(s) município(s) e/ou fornecedores locais que possam prover treinamento ou serviço aos funcionários/operários da Construtora de obra para minimizar o potencial de propagação ou exposição da comunidade a doenças transmitidas pela água ou por vetores e doenças infecciosas decorrentes. | **SIM** |  |  | **X** | **+** |  | A cerca de 21 quilômetros da Serra do Espírito Santo (no município de Mateiros) existem equipamentos de saúde e especialistas no(s) município(s) e/ou fornecedores locais que possam prover treinamento ou serviço aos funcionários/operários da Construtora de obra para minimizar o potencial de propagação ou exposição da comunidade a doenças transmitidas pela água ou por vetores e doenças infecciosas decorrentes. |
   | **Reassentamento Involuntário** | | | | | | | |
   | Existência de restrição ao acesso de pedestres e veículos à suas moradias e/ou comércios durante as obras. | **NÃO** |  |  |  |  |  | A obra não irá restringir o acesso de pedestres e veículos à moradias e/ou comércios. |
   | Existência de necessidade de servidões de passagem ou trânsito para as obras. | **NÃO** |  |  |  |  |  | Para realização da obra não haverá a necessidade de servidões de passagem ou trânsito. |
   | Afetação de habitações, qualquer o tipo de dano às pessoas ou bens de qualquer natureza, incluindo as propriedades contíguas à obra. | **NÃO** |  |  |  |  |  | A obra não afetará habitações, qualquer o tipo de dano às pessoas ou bens de qualquer natureza, incluindo as áreas contíguas à obra. A área localização em um Parque Estadual, sendo uma área desprovida de habitações pelas proximidades. |

   |  |  |  |  |  |  |  |  |
   | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
   | Aquisição e demarcação de terras | **NÃO** |  |  |  |  |  | NÃO SE APLICA  Não haverá a necessidade de Aquisição e demarcação de terras. |

   |  |  |  |  |  |  |  |  |
   | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
   | Demanda de desapropriação ou aquisição de terras (A apropriação involuntária da terra que resulte em perda de vivenda, abrigo, fontes de renda ou meios de sobrevivência, quer as pessoas afetadas tenham ou não que se deslocar para outra área) | **NÃO** |  |  |  |  |  | Em relação à titularidade da área, cabem algumas considerações. A região da Serra do Espírito Santo, onde se propõe a reforma (instalação de corrimões e construção de 02 quiosques de apoio) da trilha da Serra do Espírito Santo , está localizada dentro do Parque Estadual do Jalapão criado pela Lei Estadual nº 1.203 de 12 de janeiro de 2001. As áreas existentes dentro desse limite, foram desapropriadas por meio do Decreto nº 2.356, de 24 de fevereiro de 2005, publicado na edição nº 1.882 de 15 de Março de 2005 do Diário Oficial do Estado do Tocantins.  A certidão de inteiro teor da área está registrada sob o nº M-531, localizada no lote nº 08 do Loteamento Ponte Alta – Gleba 19 – 10ª etapa, com área de 2.506,0777 ha, situado no município de Mateiros, tendo como titular o Governo do Estado do Tocantins.  Considerando que na referida certidão já foi procedida a imissão provisória de posse do terreno em favor do Estado do Tocantins, não cabendo mais, judicialmente, discutir a posse e sim o valor de indenização quanto à desapropriação da área. Desta forma, entende – se que não haverá reversão da titularidade.  . |
   | Ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio.  (A apropriação involuntária da terra que resulte em perda de fontes de renda ou meios de sobrevivência, quer as pessoas afetadas tenham ou não que se deslocar para outra área) | **NÃO** |  |  |  |  |  | Na área de intervenção não há ocorrência de acampamentos provisórios de movimentos sociais ou ocupantes individuais e familiares dentro da faixa de domínio. |
   | Impacto sobre atividade produtiva (cultivos, comércios) e bens produtivos (cercas, currais, outros).  (A apropriação involuntária da terra que resulte em perda de ativos ou de acesso a ativos) | **NÃO** |  |  |  |  |  | A obra não impactará na vida produtiva do campo, tendo em vista que se trata de uma Unidade de Conservação de Proteção Integral (Parque Estadual). A obra não irá inviabilizar a comercialização de produtos e pacotes de agências e operadoras Turísticas. Após a obra concluída a trilha da Serra do Espírito Santo irá impactar positivamente na agregação de valor ao destino turístico no que se refere ao poder de atração e aumento do tempo de permanência de turistas no Jalapão, proporcionando maior oportunidade de comercialização dos produtos turísticos da região. |

   |  |  |  |  |  |  |  |  |
   | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
   | **Povos Indígenas e Quilombolas** | | | | | | | |
   | Presença de povos indígenas ou quilombolas na área do subprojeto ou ligados a ela de forma coletiva. | **NÃO** |  |  |  |  |  | A obra não está localizada em comunidade Tradicional quilombolas / indígena. Sendo uma Unidade de Conservação de Proteção Integral (Parque Estadual) sob a Gestão Compartilhada NATURATINS /SEDEN. |
   | Influencia diretamente Terra Indígena / Quilombola | **NÃO** |  |  | **X** | **+** |  | Dentro do Parque Estadual do Jalapão existem residentes quilombolas remanescentes, porém o territórios pleiteado não afeta a área da obra. No entanto a obra influenciará indiretamente na maior atratividade de turistas para o Parque o que impactara de forma positiva as comunidade quilombolas remanescentes da região. |
   | Influencia indiretamente Terra Indígena ou zona de amortecimento (10km) | **SIM** |  |  | **X** | **+** |  | A obra influencia indiretamente uma comunidade quilombolas, e está localizada no Parque Estadual do Jalapão, em uma zona delimitada para o uso público. |
   | O subprojeto afetará positivamente a educação, saúde e meios de vida de populações indígenas / quilombolas? | **SIM** |  |  |  |  |  | A obra afetará positivamente aos meios de vida da comunidade de Mateiros, tendo em vista que a estruturação do receptivo da Serra do Espírito Santo permitirá melhor operacionalização turismo local, proporcionando maior oportunidade para futuros postos de trabalho. |

   Não de Aplica.

   **Para ser preenchido pelos consultores-coordenadores das áreas de conhecimento**

   **Seção 4. Exigências Ambientais e Sociais Adicionais em conformidade com a Avaliação de Impacto**

   |  |
   | --- |
   | Para realização da Obra foi elaborado um Projeto Ambiental – PA para o licenciamento ambiental da obra junto ao NATURATINS, tendo em vista se tratar de uma obra de pequeno porte e em uma área já antropizada. A indicação do Projeto Ambiental – PA segue orientação do NATURATINS por meio de ofício 1246/2016 encaminhado a SEDEN em 26 de setembro de 2016. |

   **Seção 5. Observações e Comentários Gerais**

   |  |
   | --- |
   |  |

   Nome(s) do(s)coordenador (es)-consultor (es) de área de conhecimento:

   1. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

   Email: Tel.:

   2. \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

   Email: Tel.:

   |  |
   | --- |
   | **Seção 6. RESUMO DE POLÍTICAS OPERACIONAIS DO BANCO MUNDIAL QUE SE APLICAM AO SUBPROJETO** |

   |  |  |
   | --- | --- |
   |  | **Sim/Não** |
   | 1. Avaliação Ambiental (OP/BP 4.01) (incluindo os aspectos sociais) |  |
   | 1. Habitats Naturais (OP/BP 4.04) | **SIM** |
   | 1. Manejo de Pragas (OP 4.09) |  |
   | 1. Recursos Culturais Físicos (OP/BP 4.11) |  |
   | 1. Florestas (OP/BP 4.36) |  |
   | 1. Segurança de Barragens (OP/BP 4.37) |  |
   | 1. Reassentamento Involuntário (OP/BP 4.12) |  |
   | 1. Povos Indígenas (OP/BP 4.10) Comunidades Quilombolas | **NÃO** |
   | 1. Política de Acesso a Informação do Banco Mundial |  |

   |  |
   | --- |
   | **Seção 7. EXIGÊNCIAS AMBIENTAIS E SOCIAIS RESULTANTES DA FICHA AMBIENTAL E SOCIAL DO SUBPROJETO:** |

   | **Estudo/Plano** | **Sim/Não** |
   | --- | --- |
   | 1. Licença ambiental (...) | **SIM** |
   | 1. Outros estudos/avaliações adicionais específicos (com base na avaliação preliminar) |  |
   | 1. Projeto Ambiental | **SIM** |
   | 1. RCA/PCA |  |
   | 1. EA/PBA |  |
   | 1. Consulta | **SIM**  Foram realizadas Consultas Públicas com apresentação dos projetos no evento aprovação do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável. Foram realizadas apresentações dos projetos com aprovação do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Jalapão e do Conselho Deliberativo da APA Jalapão. |
   | 1. Outro |  |

   |  |
   | --- |
   | **Anexo 1 – Diagnóstico Visual da Execução da Obra** |

   * 1. **Localização de pontos específicos**

   |  |  |  |
   | --- | --- | --- |
   | **Local:  Mateiros – Serra Processo de Sedimentação**  Coordenadas (Google Earth):  -10.588840,  - 46.616441 | Ilustração da Serra do Espírito Santo no Jalapão, com vista das Dunas, um dos principais cartões postais da região. Na parte esquerda da Serra do Espírito Santo é possível ver o processo de sedimentação de suas rochas que com a ação dos fortes ventos da região contribuem para formação das Dunas. | Resultado de imagem para serra espírito santo mateiros |
   | **Local:  Mateiros** Coordenadas (Google Earth):  -10.588833,  - 46.616444 | Trilha Serra do Espírito Santo. Pedras Soltas no percurso. | **C:\Users\Marcos\Pictures\GT JALAPÃO 2015\SERRA DO ESPÍRITO SANTO\IMG_20151218_061238631.jpg** |
   | **Local:  Mateiros** Coordenadas (Google Earth):  -10.597853,  - 46.597230 | Trilha Serra do Espírito Santo. Pedras Soltas no percurso. Estacas sem cordas para apoio e proteção. | **C:\Users\Marcos\Pictures\GT JALAPÃO 2015\SERRA DO ESPÍRITO SANTO\IMG_20151218_061307410.jpg** |

   |  |  |  |
   | --- | --- | --- |
   | **Local:  Mateiros** Coordenadas (Google Earth):  -10.596596,  - 46.597691 | Trilha Serra do Espírito Santo. Trecho improvisado com o uso de cimento para mitigação de processos erosivos e rolamento de pedras durante a subida de turistas. Cordas em processo de decomposição. | **C:\Users\Marcos\Pictures\GT JALAPÃO 2015\SERRA DO ESPÍRITO SANTO\IMG_20151218_064401259.jpgC:\Users\Marcos\Pictures\GT JALAPÃO 2015\SERRA DO ESPÍRITO SANTO\IMG_20151218_063254507.jpg**  **C:\Users\Marcos\Pictures\GT JALAPÃO 2015\SERRA DO ESPÍRITO SANTO\IMG_20151218_063301798.jpg** |
   | **Local:  Mateiros** Coordenadas (Google Earth):  -10.596984,  - 46.597555 | Trilha Serra do Espírito Santo. Trechos com risco de rolamento de pedras durante a subida de turistas. | **C:\Users\Marcos\Pictures\GT JALAPÃO 2015\SERRA DO ESPÍRITO SANTO\IMG_20151218_063150181.jpg**  **C:\Users\Marcos\Pictures\GT JALAPÃO 2015\SERRA DO ESPÍRITO SANTO\SERRA DO ESPIRITO SANTO (19).JPGC:\Users\Marcos\Pictures\GT JALAPÃO 2015\SERRA DO ESPÍRITO SANTO\IMG_20151218_063145352_HDR.jpg** |
   | **Local:  Mateiros Coordenadas (Google Earth):**  **-10.601151,**  **- 46.597682** | Início da Trilha Serra do Espírito Santo. Ponto com placa indicativa do início da trilha que dá acesso ao mirante da serra. Neste local pretende-se construir o 1º ponto de apoio ao turista (estrutura piso e cobertura). | **C:\Users\Marcos\Pictures\GT JALAPÃO 2015\SERRA DO ESPÍRITO SANTO\SERRA DO ESPIRITO SANTO (4).JPG** |
   | **Local:  Mateiros** Coordenadas (Google Earth):  -10.596500,  - 46.597619 | Trilha Serra do Espírito Santo. Trecho final da trilha de subida da serra, sendo ponto com placa indicativa de parada e descanso dos turistas e início da trilha que dá acesso ao mirante da serra. Neste local pretende-se construir o 2º ponto de apoio ao turista (estrutura piso e cobertura). | **C:\Users\Marcos\Pictures\GT JALAPÃO 2015\SERRA DO ESPÍRITO SANTO\IMG_20151218_064833263.jpgC:\Users\Marcos\Pictures\GT JALAPÃO 2015\SERRA DO ESPÍRITO SANTO\IMG_20151218_064628341.jpg** |

   * 1. **Mapas:**

   Localização da área de influencia do Subprojeto, dos reassentamentos, incluindo desapropriações, com ou sem edificações, visualização dos acessos existentes e o traçado proposto no projeto.

   ****

   Mapa 01 - Localização da Trilha da Serra do Espírito Santo e Centro Urbano do Município de Mateiros - Jalapão. (Fonte: Google Earth, Acesso: Março – 2017)

   ****

   Mapa 02 – Trilha de Subida da Serra do Espírito Santo (locais dos pontos de apoio 01 e 02 – estruturas do tipo piso e cobertura). (Fonte: Google Earth, Acesso: Março – 2017)

   ****

   Mapa 03 - Localização da Área da trilha da Serra do Espírito Santo e Delimitação (hachura verde) do Parque Estadual do Jalapão. (Fonte: Google Earth, Acesso: Março – 2017) [↑](#endnote-ref-1)